

## **Contribuições da ABPMC para a Análise do comportamento no Brasil**

*Prestes a completar 25 anos, a Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) inicia nova gestão e passa a oferecer certificado de acreditação a analistas do comportamento no Brasil*

A criação da Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental (ABPMC) foi um dos marcos na institucionalização da Análise do comportamento no Brasil. Fundada em 1991, inicialmente com o objetivo de reunir terapeutas com orientação comportamental e cognitiva, abrigou desde seus primeiros encontros anuais pesquisadores, professores e estudantes de Psicologia interessados no desenvolvimento científico e tecnológico da Análise do comportamento em suas diferentes dimensões – pesquisa básica, aplicada e histórico-conceitual.

Desde 1992, a ABPMC realiza um encontro anual com a participação de analistas do comportamento de todo o Brasil, além de participantes estrangeiros, vindos dos Estados Unidos, da Europa, América latina, entre outras regiões. É o maior evento de Análise do comportamento do Brasil e um dos maiores do mundo em número de participantes e atividades. Normalmente, são quatro dias de evento, com atividades ocorrendo simultaneamente em cerca de 20 salas, durante todo o dia.

Este ano, que marca o início da gestão do atual presidente da associação, Denis Roberto Zamignani (gestão 2015-2016), a ABPMC organiza seu 24º Encontro, a ser realizado entre 19 e 22 de agosto na Universidade São Judas Tadeu (campus Mooca) em São Paulo. É a terceira vez que o evento ocorre na capital paulista, sendo os últimos Encontros realizados em Salvador, Curitiba e Fortaleza. De 06 a 10 de setembro de 2016, a ABPMC realizará seu 25º Encontro em Foz do Iguaçu, paralelamente ao II Encontro de Latino-americano de Análise do comportamento.

Além desse encontro anual, no qual recebe desde pesquisadores de iniciação científica a livres-docentes, a ABPMC se destaca em outras atividades de comunicação e disseminação do conhecimento. A associação mantém atualmente três publicações regulares: *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva* (RBTC), publicada regularmente desde 1999; *Comportamento em Foco*, que começou a ser publicada em 1996 com o título *Sobre Comportamento e Cognição*. Ambas com revisão entre pares e são bem avaliadas pela Capes. A terceira é o *Boletim Contexto*, com início em 2005.

Prestes a completar 25 anos, a ABPMC prepara-se para iniciar uma atividade de grande importância para a comunidade: a acreditação de analistas do comportamento

no Brasil. “O trabalho de acreditação tem como objetivo certificar como acreditados pela ABPMC profissionais com qualificação de nível superior que trabalhem tendo como referencial o conhecimento científico e filosófico da Análise do comportamento”, afirma Zamignani, que integrou a comissão que desenvolveu o regulamento do processo de acreditação até dezembro de 2014, quando assumiu a presidência da ABPMC. O regulamento foi aprovado em assembleia de sócios, em 2014, e o processo será implementado em abril de 2015.

A atual gestão da ABPMC declarou como um dos seus principais objetivos para os próximos dois anos a divulgação para a comunidade, assim como a plena execução, desse processo de acreditação, conforme esclarece Zamignani. “Buscaremos levar para a sociedade uma história de mais de 50 anos de contribuições da Análise do comportamento para enfrentar problemas humanos diversos, tais como aqueles relacionados ao autismo, aos transtornos de desenvolvimento, educação, negócios, saúde, aconselhamento”, entre outros, diz.

Com o trabalho de acreditação, a ABPMC amplia suas ações no campo de educação continuada, conforme prevê o regulamento. Para isso, foi criada uma comissão de ensino, ligada diretamente à presidência, que responderá pela produção e disseminação de material didático em diferentes níveis de formação – graduação, especialização, aperfeiçoamento, mestrado, doutorado – visando a estimular a educação continuada de analistas do comportamento em diferentes estágios acadêmicos e profissionais.

Outra prioridade da gestão, conforme afirma Zamignani, é buscar sensibilizar gestores de políticas públicas sobre o potencial da Análise do comportamento para o enfrentamento de questões sociais contemporâneas complexas, que exigem compreensão de princípios básicos do comportamento humano e tratamento multidisciplinar, a exemplo das relacionadas com desenvolvimento sustentável. “Falar de desenvolvimento sustentável é falar de comportamento humano. A implementação de estratégias e de tecnologias visando o uso racional de recursos perpassa necessariamente a criação de uma tecnologia voltada ao desenvolvimento de comportamentos sustentáveis.”

**Informações para a imprensa:**

Maria de Lima Wang - Comunicação institucional - [comunicacao@abpmc.org.br](mailto:comunicacao@abpmc.org.br)

Tel. (11) 3675-2325

<https://www.facebook.com/abpmc>

<https://twitter.com/abpmc>